

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
- 1.2. Município/UF: Valença - Piauí
- 1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Valença - Piauí
- 1.4. Número do convênio: 775070/2012.
- 1.5. Programa:
- () PELC Urbano
 - () PELC Para Comunidades Tradicionais
 - (x) VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
- () Introdutório I
 - (X) Avaliação I
 - () Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 22 de fevereiro a 24 de fevereiro de 2015
- 1.8. Local: Unidade Escolar Santo Antônio (UESA)

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 2
- 2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 3
- 2.3. Representantes da entidade de controle social: 1
- 2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 2 lideranças comunitárias
- 2.5. Total de participantes: 8
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
(x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

O Prefeito, o Chefe de Gabinete, a Primeira Dama (que assumiu no dia 23 a Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pela gestão do PVS) a Secretária Municipal de Saúde, Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Secretário Municipal de Educação, Secretário Municipal de Governo, Secretário Municipal de Finanças, Secretário Municipal de Obras, Secretário Municipal de Agricultura, Secretário Municipal de Trabalho quatro Vereadores (dois homens e duas mulheres), Conselheira do Conselho Municipal de Saúde, Representante do esporte do município, Presidente da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde, lideranças comunitárias e um empresário da região, todos participaram da reunião com gestores programada na visita técnica.

() NÃO

- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
(x) SIM, integralmente

- SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.
 NÃO A Prefeitura se encarregou de disponibilizar um motorista que me pegou no aeroporto para o município e ao final a mesma coisa. Foi disponibilizada uma Kombi para a visita pedagógica. Durante os dias de formação o formador se deslocou a pé, pois tudo era muito perto.

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM. Excelente estrutura, com sala com ar condicionado e todos os materiais a disposição.
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões

IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Valença do Piauí
MUNICÍPIO:	Valença do Piauí
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775070/2012.
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	22/02 a 24/02
LOCAL:	Sede da Prefeitura Praça Teodomiro Lima Verde, 684 - Centro - Valença do Piauí
TOTAL DE PARTICIPANTES:	8
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde

OBJETIVOS:

- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio.
- Refletir acerca das práticas sociais desenvolvidas no PVS local, com base em uma síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;
- Estabelecer indicadores de avaliação processual das atividades sistemáticas, através da construção coletiva de uma oficina cultural;
- Identificar as conquistas e as fragilidades do trabalho realizado e contribuir para a recondução dos objetivos do PVS, através da organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdução que será executado no Módulo de Avaliação II.

METODOLOGIA:

Exposição dialogada: Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

Trabalho em grupo: Dividir em pequenos grupos para resgatar retrospectivamente o que foi trabalhado no Módulo Introdutório. Situar o Módulo de Avaliação na formação, apresentando ao grande grupo as discussões.

Audiovisual e Debate coletivo: Por meio do conteúdo apresentado no filme visa-se rediscutir os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais.

Exposição oral, trabalho em grupo e audiovisual: A partir das demandas dos agentes sociais (resultado da avaliação diagnóstica – oficina da manhã), será realizada uma apresentação acerca da compreensão dos conceitos, princípios e diretrizes do PELC, referenciando-se na prática pedagógica dos Agentes Sociais. Serão apresentados vídeos e práticas corporais (recortes de situações da vida cotidiana), objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte de rendimento (trabalho) x esporte recreativo (lazer) e cultura a partir do acúmulo histórico social da entidade e dos agentes.

Planejamento participativo: Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC (construção coletiva do relatório parcial) e construção coletiva do furdução (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação II);

Debate coletivo e aplicação de questionário: Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo - tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC; (pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar) - construção de um relatório síntese.

PROGRAMAÇÃO:

Domingo, 22 de fevereiro de 2015

Visita Técnica

8h30 Café da manhã

9h Reunião com os gestores locais

Pauta: Dialogar sobre as experiências das oficinas e dos eventos do PVS, evidenciando as dificuldades e os êxitos conquistados. Avaliar o Projeto Pedagógico do PVS e a Grade horária. Discutir coletivamente a programação da formação AV1 e AV2. Organizar em conjunto os outros momentos da visita técnica.

12h Almoço

13h Visita aos espaços institucionais e aos espaços de esporte e lazer do município

Observação: Na visita, o formador e os gestores vão observar os espaços institucionais e da comunidade, afim de levantar elementos para discussão sobre o desenvolvimento do esporte e lazer da cidade, bem como, aproveitar para realizar uma pesquisa diagnóstica da situação do PVS a partir de depoimento dos usuários e dos trabalhadores do programa;

16h Reunião com o Prefeito, secretários e vereadores

Discutir a autogestão e a continuidade do programa no município

17h30 Término do dia

Segunda, 23 de fevereiro de 2015

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Temas:

- Módulo Introdutório e Avaliação I e II

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Temas:

- Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios do PVS da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço por meio da avaliação formativa.

12h30 – almoço

13h30 - Oficina de Áudio-visual:

Clube da Lua

Direção: Juan José Campanella

SINOPSE: Luna de Avellaneda é um clube de dança fundado em Buenos Aires na década de 1940. Durante mais de 40 anos diversos clubes como este funcionaram nos bairros da capital argentina, trazendo diversão e vida social para seus habitantes. A crise financeira dos anos 90, porém, fez com que estes clubes começassem a fechar suas portas. Ameaçado pela falta de clientes, o Avellaneda enfrenta sua maior crise. À beira da falência, os descendentes de seus fundadores se unem para evitar o pior: a transformação do clube em um casino.

Temas:

- Aprofundar os Princípios e Diretrizes do PELC
- Reflexões sobre a realidade local e sobre as experiências locais

16h – 15h30 – Construção de oficina temática

Ementa: Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

Terça, 24 de fevereiro de 2015

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer em Valença do Piauí: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da comunidade e da Prefeitura Municipal de Valença do Piauí no desenvolvimento do PVS, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;
- Convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;
- Desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Tema:

- Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções
- Planejamento participativo do evento de impacto a ser realizado no módulo AV2.

16h30 - GT de Avaliação

Tema:

- Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação.

17h30 – Encerramento do dia

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão será apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). *Política e lazer: interfaces e perspectiva*. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

- 1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). *Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais*. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com saída de som
- Oito cartazes
- Doze pincéis atômicos cores variadas
- Câmera fotográfica
- Camera Filmadora
- 10 Folhas de papel pardo

ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TECNICA:

A visita pedagógica tem como objetivo entreder a realidade local e dialogar com os gestores locais para qualificação do PVS em andamento no município, contribuindo para o processo de conhecer/avaliar o contexto local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vem sendo atendido, qualificando e aprimorando o quevem sendo feito, bem como articular possibilidades de fortalecer estratégias de autogestão para continuidade do programa ao fim do convenio. (O instrumento utilizado para a visita pedagógica foi disponibilizada pela Equipe Gestora da Formação (UFMG)).

**ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS
(REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):
ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA**

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor (es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada

A) APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO (1 ou 2 parágrafos)

B) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL (3 a 5 parágrafos)

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição sócio-econômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

C) OBJETIVOS (1 ou 2 parágrafos)

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA (1 ou 2 parágrafos)

Porque o seu trabalho é importante?

D) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

E) METODOLOGIA E ATIVIDADES (3 a 5 parágrafos)

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS (2 a 3 parágrafos)

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2 - Desenvolvimento

G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA. (3 a 6 parágrafos)

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS (3 a 5 parágrafos)

I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS

J) ANEXOS

Fotos e vídeos das experiências realizadas

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

Houveram duas pequenas modificações na programação do curso:

1ª – Não foi possível exibir o filme Clube da Lua, porque o dvd estava avariado. Com isso, substituímos pelo filme “Cine Holliudi”, que permitiu discutir os conceitos de lazer e cultura, bem como articularmos estes às diretrizes e a realidade do programa. Tal modificação manteve o objetivo anteriormente traçado.

2ª – Não foi realizada a construção do furdunço, pois percebeu-se a necessidade de se discutir primeiramente o caráter das atividades assistemáticas do programa, bem como a reorganização das mesmas nos meses finais de execução do PVC no município. Como também foi detectado fragilidades no planejamento das oficinas temáticas, optou-se por estabelecer o planejamento de 6 oficinas sistemáticas (Oficinas de Ginástica e de Dança) levando como tema gerador o Direito das Mulheres e o basta à violência contra a mulher (Visto a iminência do Dia Internacional das mulheres (8 de março), as oficinas teria culminância em um evento. Portanto, foi realizada o planejamento das oficinas e se deu uma orientação para a culminância no evento de forma contextualizada.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

A equipe de trabalho é bem interessada e tem se apropriado bem da proposta do programa, apesar de se encontrar fragilidades na formação e na experiência dos mesmos.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(x) SIM – Quais? Foram deixados diversos materiais e bibliografia para o aprofundamento das discussões. O formador se colocou a disposição para ajudar em qualquer demanda quanto a isso.

() NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

(X) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Percebeu-se um distanciamento (isolamento) e por consequência um deslocamento das ações definidas pelo PVS e a Secretaria Municipal de Assistência Social a qual está vinculado o Programa. No dia de visita técnica com o Prefeito e Secretários foi identificado essa questão, no dia seguinte foi anunciada uma nova secretária municipal (A primeira dama) que se comprometeu a estabelecer o conselho gestor de acordo com as demandas locais e as diretrizes do programa

() NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(X) SIM.

() NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM.

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

() NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

(X) SIM. (Encontra-se em anexo). Houve pequenas modificações para atingir a potencialidade do núcleo que não vinha cumprindo a meta. Propos-se a criação de um sub-núcleo , próximo ao núcleo e a substituição/adequação de uma oficina.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

(X) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

(x) SIM.

() NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

(X) SIM Muito bem sinalizados

(x) NÃO

() NÃO SE APLICA. –

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA (DOMINGO)

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM. O contato com os gestores foi realizado desde o início e a todo o momento, no qual foi informado dos possíveis problemas e dificuldades. Ao final foi feito uma breve conversa explicando os procedimentos a tomar após a formação.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Talvez esse seja o ponto alto do convenio. Visto que a cidade é pequena e os participantes (inclusive membros do Controle social) da formação e os agentes são lideranças na comunidade.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Sim, o Conselho Municipal de Saude se mostrou bastante atuante e será peça importante no desenvolvimento do convenio.

NÃO

NÃO SE APLICA..

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM ..

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais. O fortalecimento da formação em serviço, formação do conselho gestor e maior articulação da coordenação do núcleo visando ações intersetoriais.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

(x) SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

() Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

(x) Outros. Especificar quais. Na conversa com o Prefeito e os participantes da formação, o formador colocou a importância desse item, que precisa de ações desde o início para que consiga garantir a continuidade do Programa. O formador apresentou as principais ações nesse sentido.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O convenio vem realizando um bom trabalho, mas verificou que tem potencialidade para ter maior impacto na localidade em que é desenvolvida o projeto. Os problemas de gestão foram identificados e a entidade convenente mostrou-se empenhada em realizar uma força tarefa coletiva para solucionar as problemáticas identificadas.

4.19. Considerações finais.

A formação foi muito importante e conseguiu cumprir os objetivos da mesma. A entidade convenente e os trabalhadores do programa mostraram compromisso em fazer o programa se consolidar como política pública municipal. O programa tem trazido experiências significativas para os trabalhadores do programa que mostraram um salto qualitativo considerando o início do programa.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente):

(02) Agente Social de Esporte e Lazer

(02) Coordenador Geral ou de Núcleo

(00) Gestor

(01) Em branco

(03) Convidado/Comunidade

(01) Entidade de controle social

(01) Outros: Articulador

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

A avaliação institucional realizada ficou em poder da coordenação do projeto, que ficou de enviar o documento por correio e que assim que isso acontecer será sistematizado e enviado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA DO PIAUÍ –

Praça Teodomiro Lima Verde s/n, Centro - Valença do Piauí - PI
 CNPJ: 06.554.737/0001-32 Fone / Fax: (89) 3465-2207 E-mail:

pmv.valenca@gmail.com

Entidade	Prefeitura Municipal de Valença do Piauí		
Processo	58701.001667/2012	Nº Convênio	775070/2012
Vigência	31.12.2012 a 24.10.2014	Nº de Núcleos	01

GRADE HORÁRIA DO NÚCLEO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS-CCI							
ENDEREÇO		Av Stanley Fortes Batista s/n – Bairro Valencinha – CEP-64.300-000 – Valença do Piauí (próximo à Secretaria Municipal de Obras)					
COORDENADORA TÉCNICA		SANDRA CARVALHO					
COORDENADORA DE NÚCLEO		MAYRA SILVA LIMA					
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO		SEGUNDA A SABÁDO – 07h às 12h e 16h às 19h					
Início	Término	SEG.	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO
7h	8h	Terapia Corporal	Caminhada orientada Ginástica na Academia	Terapia Corporal	Caminhada Orientada Ginástica na Academia		
08:10h	09:10h	Dança cultural Ginástica na Academia	Jogos alternativos:(futebol, vôlei e handebol)	Dança cultural Ginástica na Academia	Jogos alternativos:(futebol, vôlei e handebol)		
09:20h	10:20h	Artesanato: (crochê, pintura em tecido e,colagem)	Ginástica com material alternativo e dança	Artesanato: (crochê, pintura em Tecido e colagem)	Ginástica com material alternativo e dança		
16:00h	17:00h	Artesanato: (com bijuterias)	Ginástica com dança	Artesanato: (com bijuterias)	Ginástica com dança	Reunião Pedagógica a 8h a 12h	
17:10h	18:10h	Dança cultural	Ginástica na Academia Caminhada orientada	Dança cultural	Ginástica na Academia Caminhada Orientada		
18:20h	19:20h	Terapia corporal	Ginástica com material alternativo	Terapia corporal	Ginástica com material alternativo		

			(bola, argolas, pinos e malabares)		(bola, argolas, pinos e malabares)		
15:00h	17:00h						Oficina 1: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos, exibição de filmes e leitura)
17:10h	19:10h						Oficina 2: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos, exibição de filmes e leitura)

GRADE HORÁRIA DA AGENTE ANDRÉIA BALBINO DE MOURA									
Início	Término	CH	SEG.	TERÇA	Q	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOM
7h	8h	2		Caminhada orientada		Caminhada Orientada			
08:10h	09:10h	2		Jogos alternativos:(futebol, vôlei e handebol)		Jogos alternativos:(futebol, vôlei e handebol)			
09:20	10:20	2		Ginástica com material alternativo e dança		Ginástica com material alternativo e dança			
16:00h	17:00h	2		Ginástica com dança		Ginástica com dança			
17:10h	18:10h	6		Caminhada Orientada		Caminhada Orientada	Reunião Pedagógica 8h a 12h		
18:20h	19:20h	4		Ginástica com material		Ginástica com material		Oficina 1: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos,exibição de filme,	

				alternativo (bola, argolas, pinos e malabares)		alternativo (bola, argolas, pinos e malabares)		leitura) 15:00 a 17:00 Oficina 2: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos,exibição de filme, leitura) 17:10h às 19:10	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

GRADE HORÁRIA DA AGENTE SIMONE MARIA DA COSTA ARAÚJO									
Início	Término	CH	SEGUNDA	TERÇA	Quarta	QUI	SEXTA	SABADO	DOM
7h	8h	2	Terapia Corporal		Terapia Corporal				
08:10h	09:10h	2	Dança cultural		Dança cultural				
09:20	10:20	2	Artesanato (crochê, pintura em tecido e colagem)		Artesanato (crochê, pintura em tecido e colagem)				
16:00h	17:00h	2	Artesanato (com bijuteria)		Artesanato (com bijuteria)				
17:10	18:10h	6	Dança		Dança		Reuniã		

h			cultural		cultural		o Pedagógica 8h a 12h		
18:20h	19:20h	4	Terapia corporal		Terapia corporal			Oficina 1: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos,exibição de filme, leitura) 15:00 a 17:00 Oficina 2: Oficina Coletiva c/ativ.recreativas (teatro, jogos,exibição de filme, leitura). 17:10a 19:10	